

TRANSPORTE ■ Trem de superfície ligará aeroporto ao início da Asa Norte, cruzando a Asa Sul

Obra do metrô da W-3 já em março

DIVULGAÇÃO

Priscila Machado

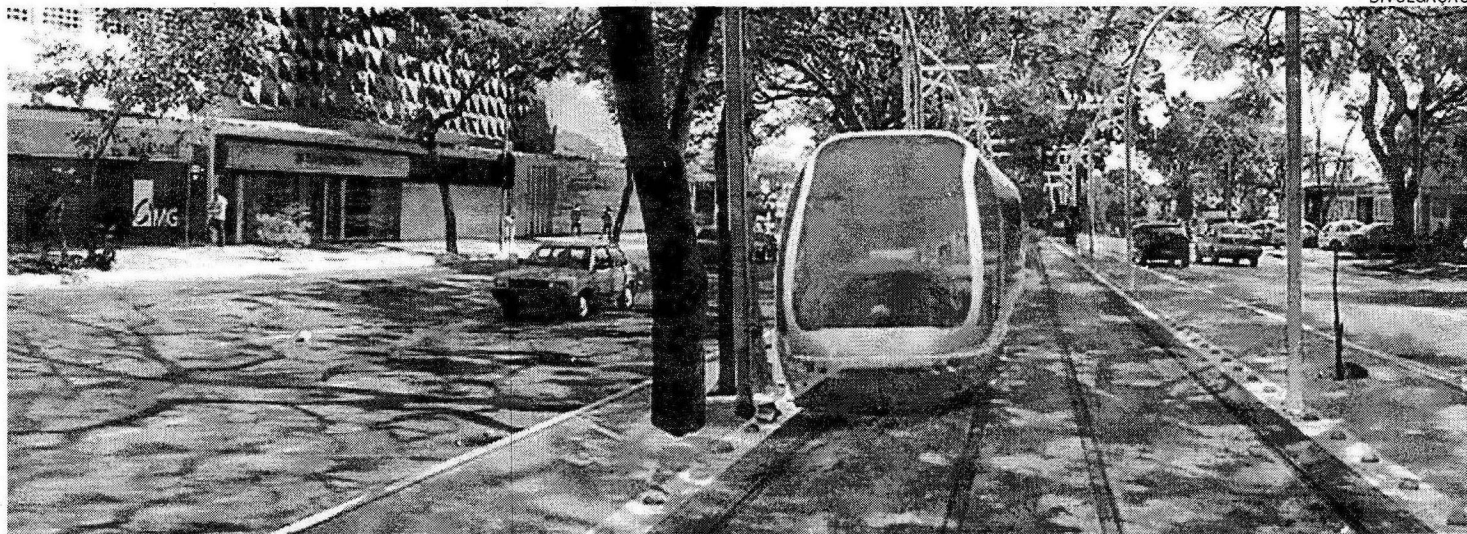
As obras para implantação do Metrô Leve de Brasília estão previstas para começar em março de 2008. Pelo projeto, o trem de superfície ligará o Aeroporto de Brasília a W3 Sul e Norte. O GDF destinou R\$ 70 milhões do orçamento de 2008 para a primeira etapa das obras, que devem custar R\$ 512 milhões. A previsão é que o primeiro trecho, que abrange toda a W3 Sul, fique pronto em 2010.

Ontem, foi realizada audiência pública para apresentar o projeto, no Complexo Administrativo e Operacional do Metrô, em Águas Claras. Pela proposta, as árvores e os estacionamentos do canteiro central da avenida W3 serão retirados para dar lugar aos trilhos do metrô. O diretor presidente do Metrô/DF, José Gaspar de Souza, disse que Brasília irá adotar o modelo de Paris, na França.

— Paris é a cidade com necessidades mais próximas da nossa. Lá, a implantação ocorreu em uma região com características similares ao Eixo W3, em uma área comercial de ponta a ponta e com largura próxima a da W3 — disse.

O projeto está dividido em três trechos. O primeiro, considerado primordial para o governo, sairá do Terminal do Metrô da Asa Sul, passará por toda a W3 Sul e terminará na 502 Norte. Em frente ao Pátio Brasil Shopping, o metrô terá um pequeno trecho subterrâneo. Será criada uma grande praça, ligando o shopping ao Setor Comercial Sul. O trem passará por baixo dela. Praça semelhante será construída entre o Brasília Shopping e o Setor Comercial Norte.

Na W3, o metrô utilizará energia elétrica de postes e fios. No trajeto entre a 502 Sul e Norte, a energia virá por meio dos pró-



Orçamento do ano que vem já destina R\$ 70 milhões para a primeira etapa da construção do trem

prios trilhos, para cumprir exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

A idéia é que o metrô leve diminua em 30% o número de carros que circulam diariamente pela W3, ajudando também a combater os congestionamentos e a poluição.

Atualmente, passam pela avenida W3 Sul, a cada dia, 60 mil carros e 800 ônibus, em 150 linhas diferentes. O trem de superfície terá capacidade de transportar 120 mil passageiros por dia. O valor da passagem será o mesmo do ônibus.

Na W3, serão criadas paradas a cada duas quadras. O governo promete que o usuário não vai esperar mais do que quatro minutos no ponto para pegar o trem. A veloci-



dade média será de 30 km/hora, podendo chegar até 70 km/hora.

O secretário de transporte, Alberto Fraga, disse que a idéia é que, com o tempo, os ônibus que passam pela W3 sejam substituídos pelo metrô de superfície.

— A retirada dos ônibus não se-

rá feita imediatamente, mas de maneira gradativa — disse.

O secretário disse que, além dos R\$ 70 milhões já garantidos pelo GDF para o início das obras, o governo procura parcerias com a iniciativa privada, para ajudar a bancar os custos do projeto.

Seguindo modelo europeu, o metrô de superfície vai circular no centro da via e permitir nova urbanização

— A Agência Francesa de Desenvolvimento já se mostrou interessada e já sinalizou com o financiamento de pelo menos 50% do montante previsto para a obra. Muitas outras parcerias poderão surgir. Vamos buscar aquela que mais interessar ao metrô DF — disse.

O governo espera a licença ambiental do projeto ficar pronta para iniciar processo de contratação de empresas para as obras. A licitação deve ser feita em janeiro.

Ainda não há previsão para o início das obras do segundo trecho, que passará por toda a Asa Norte; e do terceiro, que irá do Aeroporto ao Terminal da Asa Sul. Mas o GDF espera que sejam concluídas até 2014, a tempo da Copa da Mundo de Futebol, em que Brasília briga para ser subsele.